

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES À SAÚDE BUCAL DA GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Paula Regina Dias Martins (UEPG, paula_diasmartins@hotmail.com)
Vivian Carla Vascoski (UEPG, vascoski.vivian@gmail.com)
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (UEPG, fabi.teixeira@uol.com.br)

Resumo: Estudos realizados demonstraram que as gestantes, devido as alterações bucais próprias desse período, necessitam de programas educativos preventivos e de um acompanhamento odontológico no pré-natal, como determinam diretrizes da Política Nacional da Saúde Bucal. Nessa fase o surgimento de dúvidas é frequente, em relação as mudanças na cavidade oral e ao atendimento odontológico. Frente a isso o cirurgião-dentista deve estar apto a orientar as gestantes em relação a importância da saúde bucal, a qual pode impactar na saúde do feto. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um manual contendo informações detalhadas de educação em saúde bucal da gestante e neonato, elaborado por meio de uma revisão de literatura, para ser utilizado nas consultas de pré-natal odontológico das gestantes de alto risco durante o acompanhamento de pré-natal realizado no ambulatório do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa. O manual aborda temas como a importância do pré-natal odontológico, da saúde bucal da gestante e futuramente do neonato, distribuídos por orientações, conforme o trimestre de gestação. O uso de um material educativo de apoio associado a exposição oral permite guiar e esclarecer dúvidas frequentes ao público alvo, oferecendo informação para melhoria da saúde bucal e qualidade de vida da gestante, puérpera e neonato.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gestantes. Saúde bucal.

INTRODUÇÃO.

O período gestacional é um momento muito delicado da vida de uma mulher, com a presença de várias alterações hormonais que podem mudar o equilíbrio de sua saúde sistêmica assim como a oral, favorecendo a instalação de algumas patologias no meio bucal (ARAÚJO, 2016; SALIBA et al., 2018). Devido a isso, nessa etapa a atenção deve ser redobrada voltada a saúde da gestante como um todo, em busca de uma preparação para a maternidade e garantia de um desenvolvimento saudável ao feto (AL KHAMIS et al., 2017; GÓRNIACZYK et al.,

2017). Alterações no organismo da mulher ocorrem naturalmente durante a gravidez, o que pode tornar a gestante mais susceptível a desenvolver lesões cariosas e quadros inflamatórios na região gengival quando não acompanhadas periodicamente (BAKHTIAR et al., 2017; ROCHA et al., 2018), sendo que produtos tóxicos dos microrganismos presentes na inflamação podem percorrer até a corrente sanguínea atingindo o feto, ocasionando complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia (MENDONÇA et al., 2015, ODERMATT et al., 2017; SALIBA et al., 2018).

Nas últimas décadas com a implementação de políticas públicas propostas pelo governo como Rede Cegonha e Rede Mãe Paranaense aumentou-se o incentivando para realização do tratamento odontológico da mulher durante o período gravídico, ou seja, além do acompanhamento normal de pré-natal a gestante passa a ser também acompanhada pelo cirurgião-dentista no pré-natal odontológico realizado no âmbito da atenção básica de saúde, proposta essa que passou a melhorar a qualidade de vida da gestante durante a gestação (MENDONÇA et al., 2015). No entanto, a demanda por serviços odontológicos ainda é baixa entre as gestantes e alguns fatores são determinantes da utilização de serviços odontológicos durante a gravidez, tais como: fatores demográficos, socioeconômicos, psicológicos e comportamentais (ROCHA et al., 2018).

A população de gestantes é vulnerável, pois possui uma maior prevalência de agravos de saúde e doenças bucais e menor utilização de serviços odontológicos. A partir disso, as orientações sobre a saúde bucal da gestante e do bebê se fazem necessárias (ARORA et al., 2017), visto que esse período é considerado o mais propício para as futuras mães receberem informações corretas e serem estimuladas (AL KHAMIS et al., 2017).

Dessa forma, alguns materiais são muito utilizados na atenção primária no Sistema Único de Saúde e mostram resultados favoráveis quanto à prevenção e promoção de saúde. Um desses materiais são os manuais, onde os fundamentos devem ser científicos e a linguagem simplificada para que o proposto objetivo seja alcançado. O manual associado à educação na saúde da gestante tem um importante papel no empoderamento da gestante (SANTOS et al., 2016).

OBJETIVOS

Esse trabalho teve por objetivo elaborar um manual contendo informações detalhadas de educação em saúde bucal da gestante e neonato, elaborada por meio de uma revisão de literatura, para ser utilizado nas consultas de pré-natal odontológico das gestantes de alto risco

durante o acompanhamento de pré-natal realizado no ambulatório do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

O manual foi elaborado por acadêmicos extensionistas do curso de odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, participantes do projeto de extensão “Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância” vinculado ao atual projeto “Saúde Bucal Materno-Infantil”. Sua construção iniciou-se a partir da revisão de dados na literatura que confirmam a relevância da educação em saúde bucal durante o período gravídico.

O trabalho é composto por itens de uma forma cronológica, iniciado com informações sobre a importância do pré-natal odontológico até os cuidados do neonato. Durante o processo de criação do material optou-se pela utilização de um linguajar facilitado destinado a uma abordagem multidisciplinar. A partir disso é possível que o manual seja usado como um guia para o profissional da saúde, independente da área de atuação. No que se refere a parte de visualização, as ilustrações foram colocadas de maneira a atrair a atenção das gestantes por meio de imagens autoexplicativas. Foram empregadas algumas imagens confeccionadas especificamente para o material e outras retiradas da internet.

RESULTADOS

O manual se mostra como recurso para conduzir uma correta orientação durante e após o período gravídico (Fig. 1). Por isso, o conteúdo do manual está disposto em tópicos que podem ser abordados conforme o trimestre em que a gestante se encontra, sendo os seguintes:

Primeiro e Segundo trimestre: 1) o que é o Pré-natal odontológico/PNO (composto de no mínimo 3 consultas, uma em cada trimestre, ou conforme a necessidade individual da gestante) enfatizando o acompanhamento odontológico; 2) A importância do PNO, com orientações sobre as prováveis alterações sistêmicas repercutindo na cavidade bucal (doença periodontal, cárie dentária, erosão) e o risco associado da doença periodontal ao parto prematuro (menor que 37 semanas), baixo peso ao nascer (menor que 2.500g) e pré-eclâmpsia. 3) o tratamento odontológico, desmistificando o uso da anestesia local, bem como

exame radiológico. 4) Orientações de higiene bucal e hábitos alimentares (destacando a importância nutricional no desenvolvimento do paladar do bebê).

Terceiro Trimestre: 5) Aconselhamento sobre o Aleitamento materno exclusivo, enfatizando a importância para o desenvolvimento estomatognático do bebê e os benefícios para a respiração e deglutição. 6) Aconselhamento sobre os malefícios da introdução dos hábitos de sucção não-nutritiva (mamadeira e chupetas). 7) Orientação sobre o Teste da Linguinha. 8) orientação sobre a higiene bucal do neonato. 9) Orientação sobre a consulta do neonato aos 10 dias após o nascimento com o cirurgião-dentista.

Figura 1 - Manual de orientações à saúde bucal da gestante durante o pré-natal odontológico



MANUAL DE ORIENTAÇÕES À SAÚDE BUCAL DA GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO



Legenda: Imagem pertencente à capa do manual utilizando a simbologia correspondente as entidades apoiadoras do trabalho e o símbolo postulado ao projeto desenvolvedor do tema apresentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a elaboração desse manual com conceitos relevantes ao decorrer do período gestacional e pós parto propôs um meio de trazer respostas às dúvidas recorrentes para a gestante. Buscando assim estimular a mesma pela procura do serviço odontológico para que ela possa ser supervisionada pelo cirurgião-dentista. Por fim, o material com linguagem esclarecedora e didática se mostrou como uma ferramenta auxiliar para os profissionais da área da saúde que podem utilizá-lo enquanto transmitem as orientações necessárias à saúde da gestante, puérpera e neonato.

APOIO: (Não há apoio financeiro).

REFERÊNCIAS

AL KHAMIS S; ASIMAKOPOULOU K; NEWTON T; DALY B. The effect of dental health education on pregnant women’s adherence with toothbrushing and flossing — A randomized control trial. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. p. 1-9, 2017.

ARAÚJO, R. A. Avaliação dos conhecimentos e práticas de saúde bucal de nutrizes da cidade de Porto Velho, RO, durante o aleitamento materno. 2016.

ARORA A; MANOHAR N; HAYEN A; BHOLE S; EASTWOOD J; LEVY S; SCOTT JA. Determinants of breastfeeding initiation among mothers in Sydney, Australia: findings from a birth cohort study. **International Breastfeeding Journal**. 2017.

BAKHTIAR K; GHAROUNI K; GHAROUNI B; ALAVIJEH FZ; ALMASIAN M; BAKHTIAR M; BASTAMI F. The effect of training interventions on the psychological factors of oral health in pregnant women. **Electronic Physician Journal**. v.9, n.10, p. 5506-5515, 2017.

GÓRNIACZYK A; CZECH-SZCZAPA B; SOBKOWSKI M; CHMAJ-WIERZCHOWSKA K. Maternal health-related behaviours during pregnancy: a critical public health issue. *The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care*. 2017.

MENDONÇA, C. P. S et al. Avaliação do grau de conhecimento das gestantes quanto a saúde oral do bebê atendidas em uma unidade básica de saúde. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 3, n. 8, 2015.

ODERMATT T; SCHÖTZAU A; HOESLI I. Oral Health and Pregnancy – Patient Survey using a Questionnaire. **Zeitschrift Fur Geburtshilfe Und Neonatologie**. v. 221, p.180–186, 2017.

ROCHA JS; ARIMA LY; WERNECK RI; MOYSÉS SJ; BALDANI MH. Determinants of Dental Care Attendance during Pregnancy: A Systematic Review. **Caries Research**. v. 52, p.139–152, 2018.

SALIBA, T. A et al. Satisfação com atendimento e intenção de amamentação de gestantes em uma instituição pública. **Archives of health investigation**, v. 7, n. 2, 2018.

SANTOS, A. L. M. et al. Material informativo para gestantes: uma revisão narrativa. **Disciplinarum Scienti Saúde**, v. 17, n. 2, p. 331-338, 2016